

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
INSTITUTO DE ARTES - CAMPUS SÃO PAULO

GABRIELA TRAUSULA MORAES

REFLEXÕES DECOLONIAIS:

A Representação Da Mulher Latino-Americana Nas Mídias E Uma Abordagem Em
Cultura Visual

São Paulo

2023

GABRIELA TRAUSULA MORAES

REFLEXÕES DECOLONIAIS:

A Representação Da Mulher Latino-Americana Nas Mídias E Uma Abordagem Em
Cultura Visual

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Artes da
Universidade Estadual Paulista "Júlio de
Mesquita Filho", como parte dos requisitos
para a obtenção do título de Licenciatura em
Artes Visuais.

Orientadora: Prof^a Dra. Rejane Galvão
Coutinho

Co-Orientadora: Mariana Pacor

São Paulo

2023

Ficha catalográfica desenvolvida pelo Serviço de Biblioteca e Documentação do
Instituto de Artes da Unesp. Dados fornecidos pelo autor.

M827r Moraes, Gabriela Trausula, 2000-

Reflexões decoloniais : a representação da mulher latino-americana nas
mídias e uma abordagem em cultura visual / Gabriela Trausula Moraes. -- São
Paulo, 2023.

20 f. : il.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Rejane Galvão Coutinho.

Coorientadora: Mariana Franco Pacor.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) –
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes.

1. Artes. 2. Educação. 3. Imagens - Interpretação. 4. Mulheres - América
Latina. I. Coutinho, Rejane Galvão, 1953-. II. Pacor, Mariana Franco, 1989-. III.
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes. IV. Título.

CDD 707

Bibliotecária responsável: Luciana Corts Mendes - CRB/8 10531

GABRIELA TRAUSULA MORAES

REFLEXÕES DECOLONIAIS:

A Representação Da Mulher Latino-Americana Nas Mídias E Uma Abordagem Em Cultura Visual

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Artes da
Universidade Estadual Paulista "Júlio de
Mesquita Filho", como parte dos requisitos
para a obtenção do título de Licenciatura em
Artes Visuais.

Aprovada em: 23/ 11/ 2023

BANCA EXAMINADORA

Profª Dra. Rejane Galvão Coutinho
Orientadora
Instituição: UNESP- Instituto de Artes

Profº Levi Fernando Lopes Vieira Pinto
Instituição: UNESP- Instituto de Artes

AGRADECIMENTO

Gostaria agradecer às professoras orientadoras que me acompanharam, dando todo o auxílio para a elaboração do projeto.

A minha família, amigos, psicóloga e alunos que mesmo em um ano difícil me apoiaram fizeram esta jornada um pouco mais possível e leve.

"É tempo de aprendermos a nos libertar do espelho eurocêntrico onde nossa imagem é sempre, necessariamente, distorcida. É tempo, enfim, de deixar de ser quem não somos."
(Aníbal Quijano)

RESUMO

Neste trabalho será apresentada uma sequência de aulas hipotéticas que foi pensada a partir da minha pesquisa teórica “Reflexões decoloniais: A representação da mulher latino americana nas mídias a partir da análise de imagens” e da minha vivência enquanto educadora na rede de ensino particular de São Paulo. A sequência de aulas foi elaborada pensando na contextualização e introdução de conceitos elaborados por teóricos decoloniais como Aníbal Quijano, Maria Lugones e Patricia Hill Collins, por meio da relação com imagens do cotidiano produzidas pelas mídias e sua análise. Logo, essa proposta tem como objetivo ser um caminho para aproximar a discussão acerca das representações da mulher latino americanas às práticas educativas, justamente porque a educação permite que os sujeitos construam um pensamento e olhar crítico sobre as imagens que os rodeiam.

Palavras Chave: decolonialidade; cultura Visual; análise de imagens; pensamento crítico.

ABSTRACT

In this work, a sequence of hypothetical classes will be presented that were designed based on my theoretical research “Decolonial reflections: The representation of Latin American women in the media based on image analysis” and my experience as an educator in the private education network in São Paulo. The sequence of classes was prepared thinking about the contextualization and introduction of concepts developed by decolonial theorists such as Aníbal Quijano, Maria Lugones and Patricia Hill Collins, through the relationship with everyday images produced by the media and their analysis. Therefore, this proposal aims to be a way to bring the discussion closer to the representations of Latin American women in educational practices, precisely because education allows subjects to construct a critical thought and look at the images that surround them.

Key Words: decolonial theory; visual culture; image analysis; critical thinking.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Capa do Albúm Rito de Passá - MC Tha.....	16
Figura 2 - Capa do single Girl from Rio - Anitta.....	16
Figura 3 - Frame retirado do videoclipe Hips don't lie - Shakira.....	17
Figura 4 - Frame do clipe Telepatía - Kali Uchis.....	17
Figura 5 - Frame do clipe Despedida - MC Tha.....	18
Figura 6 - Frame do clipe Eso que tú haces - Lido Pimienta.....	19
Figura 7 - Frame do clipe Carne - Elza Soares.....	19
Figura 8 - 3 mulheres - Maria Auxiliadora.....	19
Figura 9 - Figura 19: Ana Mendieta - Glass on body.....	20
Figura 10 - Figura 20: Regina José Galindo - Pedra.....	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Sequência de Aulas Hipotéticas.....	14
--	----

"É tempo de aprendermos a nos libertar do espelho eurocêntrico onde nossa imagem é sempre, necessariamente, distorcida. É tempo, enfim, de deixar de ser quem não somos."
(Aníbal Quijano)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 ABORDANDO A REPRESENTAÇÃO DA LATINIDADE NA EDUCAÇÃO.....	14
2.1 Sequência de Aulas Hipotéticas.....	14
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

Na minha pesquisa “Reflexões decoloniais: A representação da mulher latino americana nas mídias a partir da análise de imagens” desenvolvi de forma mais aprofundada uma reflexão sobre como as imagens da mulher latino-americana presentes no âmbito visual são construídas e fundamentadas no pensamento colonial e também, como a indústria cultural de massa é um artifício de controle que se encontrou para manter essas mulheres e suas subjetividades marginalizadas.

Isto significa que as representações das mulheres das Américas do Sul e Central constantemente propagadas pelas mídias têm como objetivo precisamente reproduzir e manter os valores e visões de mundo colonial de maneira que os sujeitos que consomem esses produtos não percebam e contestem esse discurso.

Além disso, foi com base na minha experiência pessoal enquanto consumidora de produções da indústria cultural e que não notava nelas, a presença da visão colonial do mundo, só percebendo e refletindo sobre essa questão quando tive contato com outras imagens que contestavam e apresentavam outras formas de representar a mulher latino-americana.

Por isso, elaborar esta sequência de aulas em complemento a minha pesquisa teórica foi necessário, já que as imagens fazem parte da estrutura de poder entre colonizador e colonizado. Então, poder analisar as representações da mulher latina que são propagadas no nosso dia a dia pode ser uma das possibilidades de se construir um pensamento crítico e sujeitos que contestem discursos e valores de um grupo hegemônico.

Partindo da minha pesquisa teórica, pensei em propostas que poderiam ser alinhadas com a minha experiência prática do estágio que estava fazendo na Educação Infantil em uma escola particular de São Paulo. O grupo que eu acompanhava tinha entre 3 e 4 anos e, uma vez por semana, tínhamos uma roda de histórias em que eu algumas vezes tomava frente e fazia a leitura do livro selecionado pela professora para eles. Por isso, no primeiro momento pensei em colocar em prática essa reflexão acerca da identidade de mulheres latinas a partir da

contação de histórias que abordassem outras narrativas e imagens das mulheres no contexto da América Latina.

Contudo, ao apresentar minha proposta ouvi que não era necessário abordar essa temática em sala de aula, já que nenhuma das crianças do grupo que eu acompanhava eram negras, indígenas, nem de outros grupos e identidades subalternizadas que compõem o território da América do Sul e Central.

Essa resposta me deixou inquieta e de mãos atadas a respeito de possibilidades de criação de propostas concretas que abordassem o tema em sala de aula. Mesmo assim, decidi continuar com a proposta, pois acredito na relevância e contribuição que entender os processos de colonização da América Latina e seus sujeitos, como os produtos da indústria cultural que difundem esse sistema, pode acrescentar nos espaços de educação, possibilitando então uma resistência a essas relações de poder.

Sendo assim, elaborei uma sequência de aulas hipotéticas, que vai ser apresentada no capítulo a seguir, e que foi pensada em como eu gostaria de aproximar teóricos decoloniais e a análise de imagens das representações de mulheres latino-americanas às minhas práticas educacionais.

2. ABORDANDO A REPRESENTAÇÃO DA LATINIDADE NA EDUCAÇÃO

2.1. Sequência de Aulas Hipotéticas

Título	Reflexões Decoloniais: A representação da mulher latino-americana nas mídias
Faixa Etária	à partir de 12 anos
Ementa	Reflexões sobre a representação da mulher latino-americana feita pela indústria cultural utilizando como meio a análise de imagens e o pensamento decolonial para construir o pensamento e olhar crítico sobre essas produções frequentemente presentes no nosso cotidiano
Objetivos	- Introduzir o pensamento decolonial - Refletir sobre a construção da identidade latino-americana - Estimular a habilidade de leitura e análise de imagens - Promover o pensamento e olhar crítico sobre as representações das mulheres latino-americanas nas mídias
Aula 1	a. Apresentação e Objetivos da aula. b. Perguntas impulsionadoras: - Quem são as mulheres latino-americanas? Como elas são? - Quais são os estereótipos que marcam essas mulheres? - Existe relação entre a sua resposta e os estereótipos mencionados? - Qual a relação entre os conceitos discutidos e a identidade? c. Introduzir Aníbal Quijano e Maria Lugones: construção de uma identidade latina.

	- Categorização dos Sujeitos: Raça e Gênero - como forma de dominação - Controle sobre os produtos - imagens - para sustentar o pensamento colonial
Aula 2	a. Proposta: trazer imagens do cotidiano dos estudantes que contenham representações de mulheres latino americanas e pensar de que maneira elas se conectam com identidade e estereótipo. b. Introduzir Patricia Hill Collins: Imagens de controle - Estereótipos vão evocar aparências e comportamentos com base no pensamento colonial instrumentalizados como ferramentas que justificam a subordinação das mulheres latinoamericanas - Demonstrar a partir das categorias criadas pela autora - Mammy, Matriarca, Mulher Sedutora e Mulher Trabalhadora
Aula 3	a. Com base nos pensamentos dos autores apresentados nas aulas anteriores - Hill Collins, Lugones e Quijano - trabalhar a análise de imagens e a relação entre elas e os conceitos discutidos. b. Imagens selecionadas:

Figura 1: Capa do Álbum Rito de Passá - MC Tha



Fonte: Imagem retirada da Internet

Figura 2: Capa do Álbum Girl From Rio - Anitta



Fonte: Imagem retirada da Internet

Figura 3: Frame do Clipe Hips don't Lie - Shakira



Fonte: Frame do videoclipe “Hips Don't Lie” 2006

Figura 4: Frame do Clipe Telepatía - Kali Uchis



Fonte: Frame do videoclipe “Telepatia” (2021)

- c. Dividir estudantes em grupos e escolher 1 imagem para ser analisada

Perguntas para fomentar a análise:

- Sobre o que se vê: Como você descreveria as mulheres apresentadas? E o ambiente em que elas se encontram? Há relação entre os dois elementos?
- Sobre o que não se vê: Qual o contexto dessa imagem? Quem é esta mulher? O que você acha que essa imagem quis mostrar? Elas reforçam ou combatem o estereótipo da mulher latina? Por que?

	d. Após análise, escolher duas imagens e relacioná-las - Algumas perguntas: Pensando em identidade e representação das mulheres latinas, como essas imagens se relacionam? Essa relação se dá pela diferença ou similaridade? Quais são os pontos diferentes/iguais? Por que?
Aula 4	a. Pensar e trazer imagens da cultura de massas, ou não, que apresentem outras formas de pensar, representar e refletir sobre identidade das mulheres no contexto latino-americano b. Exemplos: Figura 5: Frame do clipe Despedida - Mc Tha  Fonte: Frame do videoclipe “Despedida” (2020)

Figura 6: Frame do Clipe Eso que tu haces - Lido Pimienta



Fonte: Frame do videoclipe “Eso que tu haces” (2020)

Figura 7: Frame do Clipe Carne - Elza Soares



Fonte: Frame do videoclipe “A Carne” (2002)

Figura 8: 3 mulheres - Maria Auxiliadora, 1972



Fonte: Acervo digital do MASP

Figura 9: Ana Mendieta - Glass on body, 1972



Fonte: Imagem retirada da Internet

Figura 10: Regina José Galindo - Pedra, 2013



Fonte: Acervo digital da artista

Aula 5

Proposta: Produzir desenho, pintura, colagem, performance, fotografia, entre outros que relacione as imagens que o estudante tinha como referência antes e depois dos conceitos e discussões levantadas.

3. Considerações finais

Considero que abordar o tópico da representação da mulher latino-americana nas mídias é de extrema relevância para desconstruir estereótipos e a visão colonial sobre a subjetividade dessas mulheres. Desta forma, a reflexão sobre essas imagens vai ser desenvolvida em conjunto ao pensamento decolonial e também por meio da abordagem triangular, proposta por Ana Mae Barbosa.

Pensar na abordagem triangular na sequência de aulas hipotéticas me proporcionou integrar a leitura de imagens, a contextualização dos teóricos decoloniais e o fazer artístico, o que permite uma reflexão e construção do pensamento crítico sobre as representações midiáticas das mulheres latino-americanas presentes no cotidiano dos estudantes.

Ao longo das aulas quis propor diversas atividades e perguntas impulsionadoras que acredito que possam aproximar os alunos da temática e fazê-los refletir sobre a relação entre a identidade das mulheres do Sul global com as imagens das mídias. E desta maneira vou apresentar como as imagens construídas pela indústria cultural influenciam na percepção de identidades, perpetuando a posição de subalternas desse grupo.

Além disso, introduzir o pensamento decolonial vai fundamentar toda essa discussão, permitindo que os estudantes compreendam as dinâmicas de poder e colonialidade presentes nessas imagens produzidas pela mídia, e também questionem e contestem sobre a estrutura colonial de poder presente na sociedade.

Entretanto, cabe aqui ressaltar que essa sequência de aulas hipotéticas é apenas uma das maneiras de levar essa discussão à esfera prática, pois ela foi pensada a partir da minha experiência enquanto estagiária na rede particular de ensino de São Paulo. Sendo assim, acredito que os educadores e educadoras que tenham contato com esta proposta podem e devem adaptá-la dependendo do contexto e da faixa etária com que se pretende trabalhar.

Portanto, acredito ser fundamental o desenvolvimento de uma sequência de aulas que, baseada nos pensamentos decoloniais, busca através das imagens e sua leitura, criar uma tensão entre as imagens produzidas pela indústria cultural, que bombardeiam o olhar do espectador no seu cotidiano e, entre aquilo que não se vê em um primeiro momento: a forma que as imagens contribuem para manutenção do controle sobre a subjetividade desse grupo. Além de ampliar o repertório imagético dos estudantes com a apresentação de outras formas de ser no contexto latino americano, proporcionando então, uma possibilidade de liberdade para a subjetividade desse grupo de mulheres frente ao olhar colonial.

REFERÊNCIAS

- A CARNE. Intérprete: Elza Soares. **Allmusic**, 2002. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yktrUMoc1Xw>. Acesso em: 8 jan. 2024.
- AGUIRRE, I. Imaginando um futuro para educação artística. *In*: MARTINS, R.; TOURINHO, I. Educação da cultura visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa. **Editora UFSM**, Santa Maria, p. 157-186, 2009. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/60824348/Imaginando-um-futuro-para-a-educacao-ar-tistica-lmanol-Aguirre>. Acesso em: 9 ago. 2023.
- AGUIRRE, I. Cultura visual, política de la estética y emancipación. *In*: MARTINS, R; MIRANDA, M; OLIVEIRA, I; VICCI, G. Educación de la cultura visual: Conceptos y contextos. **Editora UFG**, Montevideo, p. 93-138, 2015. Disponível em: <https://nucleodeculturavisual.files.wordpress.com/2015/08/educacic3b3n-de-la-cultura-a-visual.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2024.
- BARBOSA, A.M. A imagem no ensino da arte. 9ª. ed. **Editora Perspectiva**, 2019.
- BARBOSA, A.M; PEREIRA, F.; DAS, M. A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. **Editora Cortez**, São Paulo, 2010.
- BUENO, W. Imagens de controle: um conceito do pensamento de Patricia Hill Collins. 1. ed. **Editora Zouk**, Porto Alegre, 2020.
- CAPA do disco Despedida. **Elemess**. Fotografia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rito_de_Pass%C3%A1. Acesso em: 9 jan. 2024.
- CAPA do single "Girl from Rio". **Warner Records**. Fotografia, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://www.instagram.com/p/COA0mhhn_O5/?utm_source=ig_embed&ig_id=b2337b53-5882-4ebf-9eae-17661c4ef625. Acesso em: 9 jan. 2024.
- COLLINS, P; BILGE, S. Interseccionalidade. 1. ed. **Editora Boitempo**, São Paulo, 2021.
- DA SILVA, M.A. **Três Mulheres**. Pintura, tinta PVA, massa de poliéster e tecido sobre tela, 46 x 61 cm. Campo Belo, MG, 1972. Disponível em: <https://masp.org.br/acervo/obra/tres-mulheres>. Acesso em: 9 jan. 2024
- DESPEDIDA. Direção: Rodrigo de Carvalho. Produção: Pedrowl e Jaloo. Intérprete: MC Tha. **Elemess**, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n5YbZr2cfxA>. Acesso em: 8 jan. 2024.
- DIAS, Belidson. O i/mundo da educação da cultura visual. **Editora da Pós-graduação em arte da Universidade de Brasília**, Brasília, 2011.

ESO que tu haces. Direção: Lido Pimienta. Produção: Paz Ramirez. Intérprete: Lido Pimienta. **Anti-Records**, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2azy1D-yyWc>. Acesso em: 8 jan. 2024.

GALINDO, R.J. Pedra. 2013. Registro fotográfico de performance. Disponível em: <https://www.reginajosegalindo.com/piedra/>. Acesso em: 8 jan. 2024.

GIRL From Rio. Direção: Giovanni Bianco. Produção: Stargate. Intérprete: Anitta. **Warner Records**, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CuyTC8FLICY>. Acesso em: 8 jan. 2024.

HERNANDEZ, F. Catadores da Cultura Visual: propostas para uma nova narrativa educacional. 2. ed. **Editora Mediação**, 2018.

HERNÁNDEZ, F. La cultura visual como invitación a la deslocalización de la mirada y reposicionamiento del sujeto. In: MARTINS, R; MIRANDA, M; OLIVEIRA, I; VICCI, G. Educación de la cultura visual: Conceptos y contextos. **Editora UFG**, Montevideo, p. 75-92, 2015.

HIPS don't lie. Intérprete: Shakira. **Epic Records**, 2006. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DUT5rEU6pqM>. Acesso em: 8 jan. 2024.

LAUNDRY Service. Intérprete: Shakira. **Epic Records**, 2001. CD-ROM.

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. **Editora Bazar**, Rio de Janeiro, p. 52-83, 2020.

MENDIETA, A. **Untitled**: Glass on Body Imprints. Fotografia, 1972. Disponível em: <https://www.artsy.net/artwork/ana-mendieta-untitled-glass-on-body-imprints-7>. Acesso em: 8 jan. 2024.

MIGNOLO, W. D.. Novas reflexões sobre a "ideia da América Latina": a direita, a esquerda e a opção descolonial. **Caderno CRH**, v. 21, n. 53, p. 237–250, 2008.

MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. **EDUFF**, Niterói, 2004. Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/Munanga_K_UmaAbordagemConceitualDasNocoosDeRacaRacismoidentidadeEEtnia.pdf. Acesso em: 08 jan. 2024.

PIES Descalzos, Intérprete: Shakira. **Sony Music**, 1995. CD-ROM.

REDE NAMI [org]. Hackeando o poder: táticas de guerrilha para artistas do sul global. **Ed. Cobogó**, Rio de Janeiro, 2022.

QUIJANO, A. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. **CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales**, Buenos Aires, 2005.

SEGATO, R. Gênero e colonialidade: em busca de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. ***E-cadernos CES [Online]***, 2012. Disponível em: <http://journals.openedition.org/eces/1533>.

TELEPATIA. Intérprete: Kali Uchis. **Interscope Records**, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dwzk-XZxZ4k>. Acesso em: 8 jan. 2024.